

ESPORTES

SÉRIE B

Festa do título dá lugar a protestos

Derrota para o CRB na Vila Belmiro enfurece a torcida do Santos. Peixe arrisca ser o gigante campeão com a menor pontuação

VICTOR PARRINI

O roteiro previa que a Vila Belmiro viveria, ontem, uma tarde de festa no jogo da entrega da taça de campeão da Série B do Campeonato Brasileiro para o Santos. No entanto, faltou ao Peixe combinar com o CRB para não ter a comemoração atrapalhada durante os 90 minutos. Antes ameaçado pelo rebaixamento para a terceira divisão do país, o clube alagoano foi ousado, venceu o alvinegro praiano por 2 x 0 e garantiu a permanência.

A torcida paulista ficou na bronca e protestou, com faixas pedindo time para ser campeão, vaga na Libertadores de 2026 e planejamento. Durante o protocolo de entrega da taça, o técnico Fábio Carille foi fortemente vaiado e xingado pelos torcedores. "O Santos não precisa de você", ouviu o dono da prancheta. A permanência dele não está assegurada.

Os torcedores dos grandes clubes brasileiros costumam ser exigentes em participações na Série B. O acesso não costuma bastar. É preciso retornar com domínio, materializado pelo troféu. O Santos conseguiu isso e afastou-se de repetir o Internacional de 2017 e o Fluminense de 1998.

Os 71 pontos somados pelo Internacional em 2017 seriam suficientes para ser campeão da edição de 2024 do torneio nacio-

Campanhas vitoriosas dos grandes desde 2006

2008	Corinthians	85 pontos
2013	Palmeiras	79 pontos
2022	Cruzeiro	78 pontos
2009	Vasco	76 pontos
2015	Botafogo	72 pontos
2006	Atlético-MG	71 pontos
2021	Botafogo	70 pontos

nal. A atual versão da Série B chama a atenção para a nota de corte abaixo. Com o tropeço diante do CRB, o Santos arrisca ser o campeão entre os gigantes com menor índice desde a implementação dos pontos corridos com 20 times, em 2006.

O recorde pertence ao rival Corinthians. Em 2008, o Timão conquistou 85 de 114 possíveis. O Palmeiras de 2013 fez 79, um a mais do que o Cruzeiro em 2022. Em 2009, na única vez em que foi campeão nas quatro participações na Série B, o Vasco obteve 76. A menor pontuação de um gigante campeão foi registrada pelo Botafogo,

há três anos. Em 2021, o Glorioso retornou à elite com 70, dois a menos do que na campanha de 2016 e um atrás do Atlético-MG de 2011.

Para não fechar a participação com a pior marca entre os clubes mais populares do país, precisa vencer o Sport na última rodada, no próximo domingo, às 18h30, na Ilha do Retiro. Não será tarefa fácil. A equipe pernambucana busca o retorno à elite.

A diretoria do Santos terá uma semana importante. O presidente Marcelo Teixeira se reunirá com o pai de Neymar para viabilizar negociação em 2025. O craque não deve seguir no Al-Hilal.

Reinaldo Campos/ESTADÃO CONTEÚDO



Jogadores comemoram em campo e torcedores protestaram nas arquibancadas da Vila Belmiro

Ponte e Guarani caem juntos

O futebol tem dessas: rivais sendo rebaixados juntos. Goleado pelo Sport no sábado, por 4 x 0, a Ponte Preta viu a Chapecoense bater o Coritiba de virada, por 2 x 1, ontem, e acabar com as chances de permanência na Série B. Em 2025, a Macaca disputará a terceira na ao lado do Guarani.

Não é a primeira vez que rivais caem da mesma divisão na mesma temporada, como mostra levantamento do **Correio**. Entre os principais do país, o caso mais recente é o de Botafogo e Vasco, rebaixados à Série B em 2021. O futebol pernambucano é quem mais sofre com esse tipo de quedas. Despençou com Náutico e Sport em 2009 e 2011. Em 2017, viu o timbu e o Santa Cruz descerem de mãos dadas à Série C.

O Nordeste também lamentou o descenso da dupla Ba-Vi à segundona em 2014. Santa Catarina aparece duas vezes na lista, com Avaí. A equipe de

Florianópolis caiu da primeira prateleira do futebol do país com a Chapecoense em 2019 e com o Joinville em 2017.

O Rio Grande do Norte não fica de fora. Em 2019, ABC e Globo reprovaram na Série C. Três anos depois, os planos de expansão do Ceará foram frustrados por Atlético e Ferroviário com as campanhas decepcionantes na terceira. O formato era outro em 1999, mas Paysandu e Tuna Luso não corresponderam as expectativas do Pará na Série B. Mesmo desfecho de Desportiva Capixaba e Serra na versão de 2001 do torneio.

Será a segunda vez que a Ponte Preta disputará a Série C em 124 anos de história. A última participação havia sido em 1990. Em 1995, a equipe de Campinas também foi rebaixada, mas não disputou a terceira divisão após o América-SP abrir mão da vaga na segundona e beneficiar a Macaca. (VP)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
1º Santos	68	37	20	8	9	56	30	26
2º Mirassol	64	37	18	10	9	41	26	15
3º Novorizontino	64	37	18	10	9	43	30	13
4º Sport	63	37	18	9	10	55	36	19
5º Ceará	60	36	18	6	12	58	41	17
6º Goiás	60	37	17	9	11	55	32	23
7º Operário-PR	57	37	16	9	12	33	31	2
8º Vila Nova	55	37	16	7	14	41	52	-11
9º América-MG	55	36	14	13	9	47	34	13
10º Coritiba	50	37	14	8	15	40	41	-1
11º Amazonas	49	37	13	10	14	30	37	-7
12º Avaí	47	36	12	11	13	29	30	-1
13º Paysandu	47	37	11	14	12	39	42	-3
14º Chapecoense	44	37	11	11	15	34	44	-10
15º CRB	42	37	11	9	17	37	44	-7
16º Botafogo-SP	42	36	10	12	14	32	47	-15
17º Ponte Preta	38	37	10	8	19	36	53	-17
18º Ituano	37	37	11	4	22	43	62	-19
19º Brusque	36	37	8	12	17	24	41	-17
20º Guarani	32	37	8	8	21	33	53	-20

37ª RODADA

Sexta-feira	Operário-PR 1 x 1 Mirassol
Sábado	Novorizontino 1 x 1 Paysandu Amazonas 0 x 4 Goiás Vila Nova 3 x 4 Ituano Ponte Preta 0 x 4 Sport
Ontem	Brusque 2 x 1 Guarani Santos 0 x 2 CRB Chapecoense 2 x 1 Coritiba
Hoje	21h Botafogo-SP x Avaí 21h45 Ceará x América-MG

A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

50 AFILIADAS EM 5 ANOS

UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!

